

[illegible]

6ª ASSEMBLÉIA EXTRA ORDINÁRIA

Aos vinte e nove de setembro de 2.002, às nove horas, no gabinete do Secretário de Saúde de Poá, sito à Rua Barão de Juparaná, JD Medina, Poá – São Paulo, CEP 08556-230;

COM A PRESENÇA DE:

- Sr. João Jurandir Simões Junior – Presidente;
- Sr. Adriano Ferreira do Nascimento – Vice presidente;
- Sr. Douglas Eduardo Fernandes da Rocha – Secretário que redige esta;
- Conselheiros: Adriana Garcia, Adilson Ribeiro de Lima, Maurício Soares de Lima, Vanli Araújo de Oliveira

Participando da assembleia como palestrante, Gislene Vieira e demais presentes Joyce Mary Henrique Tavares, Leonardo Barbosa Garcia, Ivan Junho Bolívio e Fábio Marangoni, todos representantes da secretaria da saúde. A abertura das atividades se deu às 9:29 com presença de mais de 50% dos membros do pleno

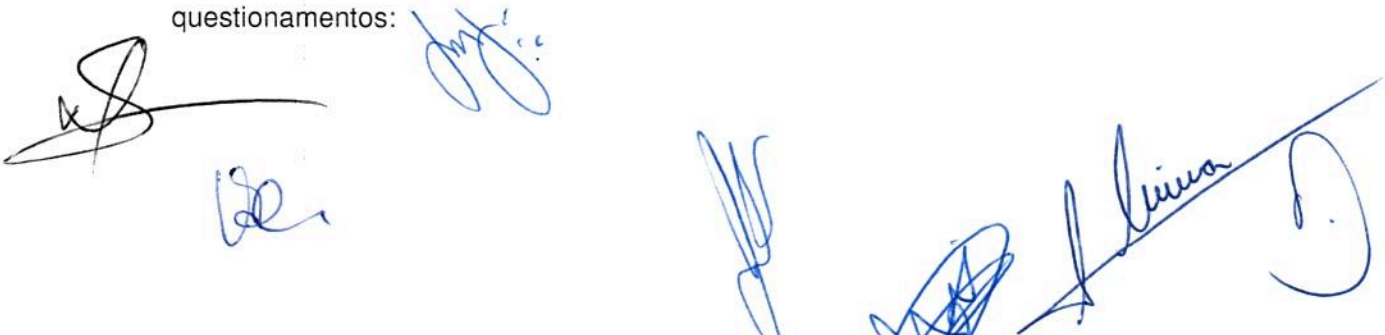
ORDEM DO DIA:

1. Prestação de contas 2º quadrimestre de 2022;

Por tratar-se de assembleia extra ordinária tivemos pauta única

DISCUSSÃO:

Registrado ao início das atividades que a prestação de contas foi disponibilizada com a antecedência de 10 dias ou mais, conforme solicitação registrada na última prestação de contas realizada em Maio deste ano vigente. Justificada a ausência da conselheira Sra. Ana Elisa Diogo Marçal Padilha devido falecimento de familiar. Sra. Joyce inicia a apresentação da prestação (anexo I). Às 9:55 Sra. Gislene inicia a apresentação da parte orçamentaria das prestação de contas, em sua apresentação ela retifica as informações constantes na página 27 em que as despesas com empenho nº 01961-01 e 02243-01 aparecem duplicadas e impactando na soma final. Retifica também o valor de R\$ 43.632,00 que consta como emenda parlamentar porém na realidade é referente ao custeio COVID-19 Após as apresentações foram levantados os seguintes questionamentos:



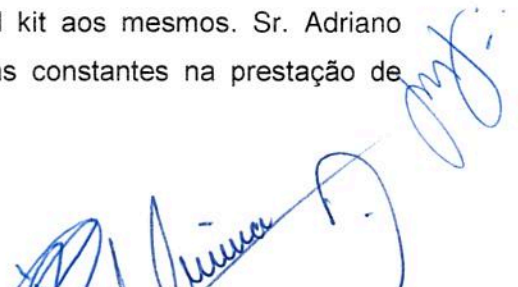
- Na página 6 este secretário questiona sobre a quantidade dos funcionários atingidos por essas capacitações. Fica como solicitação para as próximas prestações a apresentação do percentual de profissionais capacitados. Adriano questiona quantos Ginecologistas tem na rede e é respondido por Sr. Ivan que todas as unidades tem GO com exceção da UBS do Jd. Julieta. Sr. Mauricio questiona sobre a presença dos GOs em todos os dias da semana. Questiono por qual motivo que não há atendimento nesta unidade e sr. Ivan responde que a demanda na unidade é muito pequena porém a os pacientes são atendidos nas unidades próximas. Ele também registra que temos 15 profissionais dessa especialidade no município;
- Na página 7 Sr. Mauricio questiona sobre a telemedicina e este conselheiro explica todo o processo que criou em conjunto com a coordenadora do CAPS (Susi). Na mesma página, Sr. Adriano questiona sobre a quantidade de atendimentos do médico do trabalho e foi esclarecido que o médico não atende somente funcionários do município mas também atende funcionários de pequenas empresas que não possuem SESMT, essa ação é amparada por lei. Solicito também sobre o percentual de profissionais capacitados da saúde bucal. Sr. João questiona sobre as ações realizadas e a falta de divulgação das palestras mencionadas (Dia Nacional da gestante e Agosto Dourado), falta divulgação das ações da saúde;
- Na página 9 questiono sobre o motivo do aumento da quantidade de pacientes autistas porém na contramão tivemos a diminuição do número de atendimentos e sou respondido por Sra. Joyce que isso se deve devido a diminuição do número de profissionais disponíveis para atender estes pacientes;
- Na página 10, Sr. Mauricio questiona sobre a deficiência de atendimentos do EMAD, relatando que andando pela cidade teve a procura de munícipes da região da Nova Poá que precisam deste atendimento (que expliquei que é diferente do prestado pelo ESF, destinando-se exclusivamente ao atendimento de pacientes acamados e que tem sua mobilidade prejudicada impossibilitando a locomoção dele às Unidades Básicas de Saúde. Questionado sobre a quantidade de pacientes cadastrados Sr. Ivan nos informa em torno de 460, oriundos da demanda já atendida anteriormente



pela antiga equipe e do antigo ESF que deixou de existir em nosso município em Janeiro de 2022. Questiono sobre a demora da triagem pois desde janeiro não foi realizado a avaliação e triagem destes paciente. Sr. Adriano questiona sobre uma audiência pública na Câmara que foi firmado um compromisso que teria um ponto de atendimento mais próximo para os moradores da extremidade Sul do município. Ficou acordado entre o grupo do conselho que será realizada uma visita ao EMAD para fiscalização do serviço realizado. Sr. João registra que nossas sugestões são efetivadas para tentar a melhoria do serviço e do atendimento ao municípe;

Às 11:30, Sra. Gislene solicita se podemos adiantar para o bloco financeiro da prestação de contas devido compromissos que a mesma terá em nome da secretaria da saúde. Todos concordam e iniciamos a avaliação a partir da página 23, retornando depois para a página 11.

- Na página 23 questiono sobre a fonte do recurso da despesa de "outros auxílios financeiros à pessoa física" ser municipal e Sra. Gislene confirma que realmente o recurso é municipal. Questiono sobre a fonte "91" que não consta na tabela de fonte de recursos. A mesma registra que essa fonte é "Saldo residual de recurso próprio" e que ela esqueceu de constar na tabela. Sr. Adriano questiona sobre o número de colaboradores da frente de trabalho e bolsa trabalho temos a serviço da secretaria da saúde, Sr. Fábio informa que temos atualmente 27 frente de trabalho e 25 bolsa trabalho;
- Na página 24 Sr. Adriano questiona sobre o aluguel do SAE e a possibilidade de transferência desse equipamento para o segundo andar do prédio do pronto atendimento (atualmente desocupado, porem carecendo de reforma);
- Na página 25 Sr. Adriano questiona sobre a emenda disponível pra aquisição de veículo de resgate animal e porque o valor está maior que o enviado. Sra. Gislene informa que todos os valores enviados ficam em uma conta de aplicação e rendem juros até a finalização do processo aquisitivo;
- Na página 26 Sr. Adilson questiona sobre o valor empenhado em "kit lanche" e Sr. Leonardo explica quais ações realizadas pela Sec. Da Saúde necessitam de tal kit (explicando que toda ação realizada fora do horário de trabalho dos servidores é disponibilizado tal kit aos mesmos. Sr. Adriano questiona sobre a disponibilização das notas constantes na prestação de

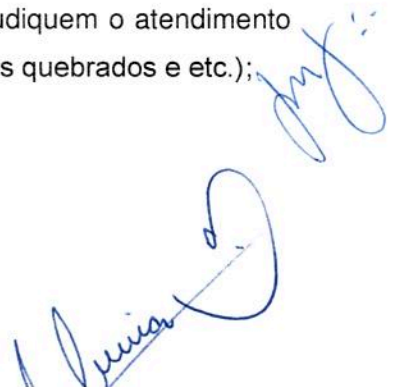
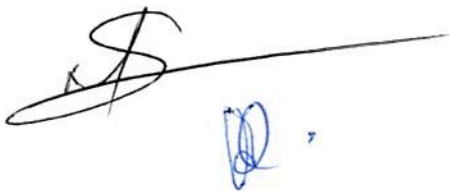


contas, Sr. Leonardo e Sra. Joyce respondem que essas notas não ficam na secretaria e apenas passam para anuência do secretário e gestor responsável e são encaminhadas para o abastecimento para baixa e segue para Secretaria da Fazenda para arquivamento por no mínimo 10 anos;

- Na página 28 questionamos o número do convênio do veículo de resgate animal e Sra. Gislene se compromete a realizar o envio do número e inclusive do arquivo do convênio;

Às 12:22 retornamos à página 11 após a Sra. Gislene se ausentar. Às 12:25 Sr. Leonardo também tem que se ausentar. Seguimos a discussão.

- Na página 11 Sr. Mauricio questiona sobre a não habilitação dos CAPS e repasse de verba pelo governo federal e o que falta. No momento o Sr, secretário (que chegou ao longo da assembleia) informa que ele tem todos os cadastros regularizados porém essa habilitação continua sendo um entrave pra receber verba federal e o custeio é realizado totalmente pelo município;
- Na página 12 questiono por qual motivo não há o comparativo entre o quadrimestre do ano anterior, pois sabemos que houve a mudança da modalidade de atendimento (de hospital para pronto atendimento), porém esta ação apenas influenciaria no número de internações, sendo possível a comparação em todos os demais pontos. Sra. Joyce menciona que não foi realizado o comparativo devido a mudança da modalidade de atendimento. Sr. João concorda que o comparativo deveria ter sido realizado, para quantificar a qualidade do atendimento do instituto Alpha;
- Na página 13 Sr. Adriano questiona sobre as ações de inspeção realizadas pela vigilância, Sr. Fábio tenta exemplificar as ações realizadas e complemento a resposta informando sobre a ação realizada na escola Bertha que registrou um surto de COVID-19. Sra. Adriana questiona sobre as ações sobre a saúde do trabalhador, e a falta de ampla divulgação. Sr. Adriano pede pra constar em ata que solicita maior divulgação das ações realizadas ao CMS, sejam de capacitação, ocorrências que prejudiquem o atendimento ao usuário (roubos, falta de profissionais, equipamentos quebrados e etc.);



- Na página 16 questiono sobre a ausência de preservativo adulto, que ocasionou a diminuição da distribuição, não sendo simplesmente devido a queda da demanda conforme especificado na prestação de contas em discussão;
- Na página 21 questionamos sobre os dados constantes da prestação de contas, inclusive apresentando relatório elaborado após visita realizada no setor no dia anterior à essa assembleia (29/09/2022, anexo II à essa ata). Foi realizada a leitura deste documento na assembleia e protocolado a entrega diretamente ao Secretário de Saúde do mesmo. Sr. Alexandre justifica que a colaboradora está descontente com a atividade devido problemas pessoais e deixando de registrar corretamente as ouvidorias. Fica acordado a discussão da lei que regulamenta o ouvidor municipal em nossa próxima assembleia ordinária. Sr. Alexandre realiza a leitura do documento entregue aos seus cuidados pela funcionária atualmente na ouvidoria. Finalizando o assunto Sr. Alexandre registra que os 49 casos de ouvidoria constantes na prestação de contas foram munícipes que procuraram diretamente a Secretaria da Saúde;

DELIBERAÇÕES:

Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, houve a seguinte deliberação:

1. Votação nominal da prestação de contas, sim para aprovação e não para reprovação;
 - Adriano Ferreira do Nascimento – SIM com a ressalva à respeito da ouvidoria não estar funcionando adequadamente.
 - Adilson Ribeiro de Lima – SIM com a ressalva da ausência das notas fiscais para apreciação do conselho
 - Maurício Soares de Lima – inicia seu discurso relatando todas as dúvidas referente a falta de comunicação das ações e sobre o atendimento e sobre os problemas da ouvidoria e vota NÃO.
 - Adriana Garcia – NÃO pela falta de transparência nas notas fiscais e ausência da ouvidoria
 - Vanli Araújo de Oliveira – SIM, ressaltando que já esclareceu sobre o funcionamento e tratativa das ouvidorias
 - Douglas Eduardo Fernandes da Rocha - ABSTENÇÃO



Assim sendo a prestação de contas foi aprovada por 3 votos contra 2 de reprovação.
DISCUSSÕES GERAIS

Por tratar-se de assembleia extra ordinária não foi realizado nenhuma discussão adicional.

ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA:

Terminados os trabalhos às 14:12, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os Conselheiros na data de sua elaboração devido o apertado prazo para aprovação ou desaprovação das contas.

João Jurandir Simões Junior (trabalhador) – Presidente

Adriano Ferreira do Nascimento (municípe) – Vice presidente

Douglas Eduardo Fernandes da Rocha (trabalhador) – Secretário

Adilson Ribeiro de Lima (municípe) – Conselheiro

Adriana Garcia (trabalhadora) – Conselheira

Ana Elisa Marçal Diogo Padilha (gestão) – Conselheira

Faltou

Lucivaldo Remígio da Silva (municípe) – Conselheiro

Faltou

Maurício Soares de Lima (municípe) – Conselheiro

Michel Cordeiro Rocha (municípe) – Conselheiro

Faltou

Telma Pedro da Silva dos Santos (municípe) – Conselheira

Faltou

Vanli Araújo de Oliveira (prestador SUS) – Conselheira

Zilmara Lopes de Souza Jesus (municípe) – Conselheira

Faltou